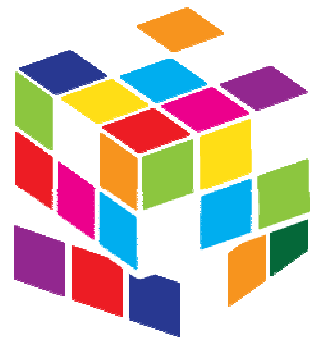


Problemas sociais complexos

DESAFIOS E RESPOSTAS

Fundação Calouste Gulbenkian, Aud. 2
11 e 12 de Julho 2014, 9.30 /18h.



WS VII Desemprego longa duração/+ 45 anos



Coordenador: **Jorge Portugal** (Engenheiro)

Desde 2007 que é Consultor para a Inovação do Presidente da República. Anteriormente foi responsável pelas áreas de Qualidade de Serviço e Marketing Estratégico no Grupo Banco Espírito Santo, e de Desenvolvimento Comercial, inovação e de *Market Intelligence* no grupo SONAE. Fundou ainda uma das primeiras empresas de consultoria em sistemas georeferenciados e foi professor-assistente no Instituto Superior Técnico. Em 2004 colaborou com a Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC), na elaboração do plano para a sociedade de informação e posteriormente com a Unidade de Coordenação da Modernização Administrativa (UCMA) como consultor na área das redes de distribuição de serviços públicos. Doutorado na área da Modelação Físico-Matemática de Escoamentos Geofísicos, Mestre em Engenharia Mecânica e Licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico. Possui um MBA pela Faculdade de Economia da Universidade Nova De Lisboa.

Enquadramento:

Entre 2008 e 2013, regista-se um aumento contínuo da população desempregada com mais de 45 anos, de 191.1 milhares indivíduos em 2008 para 274.6 milhares em 2013, afetando todos os níveis de escolaridade, designadamente os desempregados com níveis mais elevados de escolaridade mas também, note-se, os desempregados que, no grupo etário dos 45 aos 64 anos, não possuíam nenhum nível de escolaridade. Em termos de percentagem, este é o grupo com o maior peso neste grupo etário correspondendo, em 2013, a 27.6%. De resto, é também o único grupo relativamente ao qual o INE apresenta dados no que diz respeito à taxa de desemprego para os indivíduos com nenhum nível de escolaridade completo. Importa ainda salientar que, desde 2008, a percentagem da população desempregada com idades compreendidas entre os 45 e os 64 sem nenhum nível de escolaridade completo tem vindo a aumentar consecutivamente. Em 2008, correspondia a 8.0%, em 2009 a 8.8%, em 2010 a 13.3%, em 2011 a 16.6%, em 2012 21.5%¹ e em 2013 (como vimos acima) 27.6%. Outro dado que importa salientar é o de que, contrariamente ao que sucede com o grupo etário mais jovem, a percentagem de trabalhadores mais velhos desempregados com um nível superior de escolaridade completo é reduzido (2.8% em 2009, tendo aumentado para 4.8% em 2013).

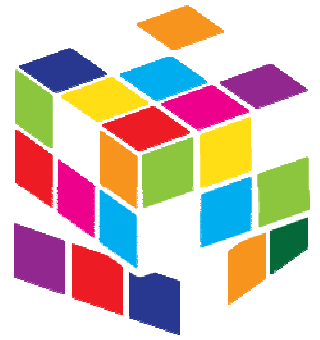
No período de tempo considerado, a taxa de desemprego deste grupo etário, à semelhança do que se verificou no grupo etário dos 15 aos 24 anos, duplicou passando de 5.4% para 12.1%.

Relativamente ao sexo, importa salientar que, entre 2008 e 2013, o número de mulheres com idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos desempregadas foi sempre inferior ao dos

¹ Neste mesmo ano, a taxa de desemprego dos indivíduos sem nenhum nível de escolaridade completo com idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos registava o valor mais elevado de 40.2%.

Problemas sociais complexos

DESAFIOS E RESPOSTAS



Fundação Calouste Gulbenkian, Aud. 2
11 e 12 de Julho 2014, 9.30 /18h.

homens. Em 2013, existiam em Portugal 118.400 mulheres desempregadas e 156.100 homens neste grupo etário. Note-se que, no mesmo ano o número de mulheres deste grupo etário correspondia a 534.5 milhares enquanto os homens registavam 303.9 milhares de indivíduos.

No caso dos trabalhadores de mais idade, a duração do tempo de procura de emprego é um aspeto relevante, já que, à desvalorização das competências associa-se o problema das qualificações, em geral, mais baixas. Como refere Centeno “a duração é mais gravosa entre os mais velhos. A duração média do desemprego aumenta cerca de 6 meses por cada dez anos de idade” (Centeno, 2013 #90237).

É interessante notar – não estando estes números desagregados por grupo etário - que enquanto em 2008 e 2009, os dados anuais que dão conta da duração da procura de emprego mostram que o maior grupo foi o dos que procuravam emprego de 1 a 6 meses, desde 2010, aqueles que procuram emprego durante 25 e mais meses passaram a ser o grupo maior. Por exemplo, em 2013, num total de 855.2 milhares de desempregados, 325.5 milhares procuraram emprego durante 25 e mais meses, 205.4 entre 12 e 24 meses e 197.9 de 1 a 6 meses.

Outro dado, neste caso também para o total da população, relativo ao desemprego de longa (DLD), mostra que este aumentou de 6.7% em 2011 para 10% em 2013, afetando de forma muito próxima os homens (de 6.5% para 10%) e as mulheres (de 7% para 10%).

Questões para o *workshop*:

- A contribuição do emprego sénior numa sociedade envelhecida
- Como compatibilizar a crise de pensões, a necessidade do envelhecimento activo e mitigar risco de pobreza?
- Oportunidades de carreira: Onde estarão os postos de trabalho e os sectores de emprego senior?
- Empreender, o Santo graal para o regresso ao mercado de trabalho?
- Requalificação: que áreas e competências serão necessárias?